

TRANSFORMANDO CUIDADOS: PROJETO COALA NO CUIDADO AO RECÉM-NASCIDO DE BAIXO PESO E PREMATURO NO DOMICÍLIO

Maria Edilândia Ernesto de Albuquerque¹

Rafaely Muniz dos Santos²

Suênia Évelyn Simplício Teixeira³

Flora Lia Leal da Costa⁴

Maria Socorro de Araújo Dias⁵

Maria Socorro Carneiro Linhares⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO

A prematuridade e suas consequências, como o baixo peso ao nascer, são causas de complicações mortalidade neonatal. Podemos considerar um recém-nascido pré-termo (RNPT) quando nasce antes de completar as 37 semanas de gestação. Já o recém-nascido de baixo peso ao nascer (BPN) é definido quando inferior a 2kg. Tais condições exigem cuidado especializado devido às complicações que podem surgir, incluindo problemas respiratórios, cardíacos, gastrointestinais, além de implicações no desenvolvimento neuropsicomotor. ¹

No Brasil, a taxa de prematuridade no período de 2011 a 2021 foi de aproximadamente 11,1% variando conforme a região. Apesar da redução das taxas nos últimos dez anos, ainda assim o Brasil evidencia uma prevalência superior a apresentada nos países europeus. Já nas américas 1,2 milhões de nascimentos ocorreram prematuramente. ^{1,2}

Fundamentado nisso, a Estratégia Trevo de Quatro Folhas, implementada em 2001 pela Secretaria Municipal de Saúde de Sobral, tem como objetivo principal a redução das taxas mortalidade materno-infantil. Uma das iniciativas dessa estratégia é o Projeto Coala, que dedica-se aos cuidados aos RNPT e/ou BPN quando saem das maternidades com menos de 2kg. Este projeto oferece atendimento no domicílio, juntamente com a equipe da Atenção

¹Discente do curso de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú.
Edirlandiaalbuquerque@gmail.com. Sobral, CE, Brasil.

²Discente do curso de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú. rafaelymuniz1@gmail.com.
Sobral, CE, Brasil.

³Enfermeira Neonatologista do projeto Coala. suenia.evelyn@gmail.com. Sobral, CE, Brasil.

⁴Enfermeira Gerente da Estratégia Trevo de Quatro Folhas. floralialc@gmail.com. Sobral, CE, Brasil.

⁵Docente do curso de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú. socorroad@gmail.com. Sobral, CE, Brasil.

⁶Orientadora. Docente do curso de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú.
socorrocarneiro1@gmail.com. Sobral, CE.

Primária à Saúde (APS), para garantir o bem-estar e a qualidade de vida desses bebês vulneráveis, ofertando apoio às mães durante esse período.

O Projeto COALA está de acordo com a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC), que tem como princípios o cuidado, planejamento e o desenvolvimento de ações intersetoriais, bem como o acesso universal, o acolhimento, a assistência integral e resolutive, a equidade e a avaliação permanente e sistematizada da assistência prestada.³

Representando uma estratégia eficaz para garantir uma transição tranquila do hospital para o ambiente domiciliar, incluindo o fornecimento de suporte contínuo e acesso a recursos comunitários.

OBJETIVOS

Relatar a vivência no Projeto coala e sua importância para a formação do profissional de enfermagem.

MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência, na Estratégia Trevo de Quatro Folhas, no período de 20 de março a 19 de abril de 2024, realizada no módulo do Internato II, integrado ao 9º semestre de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú. Os bebês identificados como prematuros e/ou de baixo peso são admitidos no projeto após a alta hospitalar. Os neonatos passam a ser acompanhados por visitas domiciliares semanais por uma enfermeira e uma médica especialista em neonatologia, em parceria com a APS. Durante esse acompanhamento, é disponibilizado uma balança que fica no domicílio e o agente comunitário de saúde verifica diariamente o peso do neonato até atingir a idade gestacional de 40 semanas e o peso de 2.500kg.

RESULTADOS

Ao longo das visitas, os bebês são avaliados integralmente, através do exame físico, quanto ao desenvolvimento, crescimento, nutrição e sinais vitais, visando identificar de forma precoce possíveis alterações e assim fornecer intervenções adequadas.

Além disso, o projeto realiza orientações junto aos familiares, abordando temas sobre a importância do isolamento domiciliar como medida de prevenção das infecções respiratórias, bem como o uso de máscaras e lavagem das mãos durante o manuseio com o bebê, visto que,

nessa fase o RNPT apresenta o desenvolvimento incompleto dos órgãos como pulmões, coração, fígado e rins. Ainda, o sistema imunológico ainda encontra-se em processo de maturação, o que o torna mais suscetível a infecções. Também alerta aos cuidadores do recém-nascido sobre o reconhecimento dos sinais de riscos.⁴

A implementação dessa assistência contribui para o desenvolvimento do recém-nascido e redução da incidência da mortalidade infantil, graças ao acompanhamento integral, contínuo e as intervenções precoces, sendo primordial para evitar complicações.

Logo, a experiência vivenciada possibilitou a compreensão acerca das particularidades que envolvem o cuidado aos neonatos RNPT e BPN por meio da atuação prática e a análise crítica dos casos, o qual impacta positivamente na formação do profissional enfermeiro ao desenvolver as habilidades necessárias da profissão.

Uma vez em que os acadêmicos são estimulados a participar ativamente nesses cuidados, proporcionando uma compreensão prática do que é aprendido em sala de aula, deixando-os mais preparados para lidar com tais situações clínicas semelhantes, ao integrar a teoria com a prática.

CONCLUSÃO

À vista disso, o Projeto Coala demonstra benefícios na saúde neonatal, não apenas tratando as condições clínicas dos recém nascidos, mas também promovendo um ambiente familiar seguro e acolhedor ao orientar e apoiar os pais nesse processo de cuidado ao viabilizar um cuidado integral, especializado e individualizado que vão impactar diretamente na sua saúde e desenvolvimento. Dessa forma, beneficia tanto os recém-nascidos como suas famílias e para além disso proporciona um ambiente de aprendizado para acadêmicos ao viabilizar o preparo para ingressar no mercado de trabalho por meio da prática clínica.

Descritores: Recém-Nascido Prematuro, Recém-Nascido de Baixo Peso, Cuidado Domiciliar.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR). “Pequenas ações, grande impacto: contato pele a pele imediato para todos os bebês, em todos os lugares”: 17/11 – Dia Mundial da Prematuridade | Biblioteca Virtual em Saúde MS [Internet]; [citado 19 jul 2024].

Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/pequenas-aco-es-grande-impacto-contato-pele-a-pele-imediato-para-todos-os-bebes-em-todos-os-lugares-17-11-dia-mundial-da-prematuridade/#:~:text=No%20Brasil,%20aproximadamente%2011%%20do,considerado%20premature%20ou%20pré-termo.>

2. Alberton M, Martins Rosa V, Pinto Moehlecke Iser B. Prevalência e tendência temporal da prematuridade no Brasil antes e durante a pandemia de covid-19: análise da série histórica 2011-2021. **Rev SUS** [Internet]. 2023 [citado 19 jul 2024];32. Disponível em: <https://scielosp.org/pdf/ress/2023.v32n2/e2022603/pt>.
3. Ministério da Saúde (BR). Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde [Internet]; [citado 20 jul 2024]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-crianca/publicacoes/atencao-a-saude-do-recem-nascido-guia-para-os-profissionais-de-saude-vol-iv/view>.
4. Nascimento TR, Dumont FE, Costa DG, Souza RS, Pacheco LD, Nascimento SK, Queiroz MG, Rosa VH, Alves DP, Melo CF, Santos TL, Soares MK. O MÉTODO CANGURÚ COMO UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NO CUIDADO DE NEONATOS PREMATUROS. **Braz J Implantol Health Sci** [Internet]. 5 jan 2024 [citado 21 jul 2024];6(1):267-78. Disponível em: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n1p267-278>